ESTUDO FITOQUÍMICO DE HIPPEASTRUM SANTACATARINA (TRAUB) DUTILH. Cláudia Borges de Morais, Raquel Giordani, Jose Angelo Silveira Zuanazzi (orient.) (UFRGS).

As plantas pertencentes à família Amaryllidaceae têm um grande potencial farmacológico devido à presença de alcalóides característicos da família, apresentando diversas atividades. Um dos gêneros dessa família é o gênero Hippeastrum, exclusivo da América do Sul, que apresenta poucos estudos na literatura sendo que algumas espécies nunca foram analisadas, como é o caso do Hippeastrum santacatarina (Traub) Dutilh. O objetivo deste trabalho é a extração, avaliando diferentes métodos, isolamento e identificação, dos alcalóides de H. santacatarina (Traub) Dutilh. H. santacatarina (Traub) Dutilh foi coletado em São Francisco de Paula, no estado do Rio Grande do Sul durante o mês de junho de 2006. A partir dos bulbos foram feitas extrações com dois solventes: o etanol, através da maceração exaustiva estática, e metanol, em aparelho de Sohxlet e com macerações exaustivas estática e dinâmica, obtendo-se extratos brutos da planta. Esses extratos foram analisados por HPLC, cujo equipamento utilizado foi Alliance 2695 detector PDA com leitura entre 200 e 400 nm e coluna C18. O sistema eluente utilizado, sob forma de gradiente, foi acetonitrila 5% até 100%, ambos com 0, 01% de TFA, num tempo de análise de 25 min., e por CCD, com placa de sílica GF<sub>254</sub>, eluente clorofórmio:metanol. (70:30).Os perfis cromatográficos dos extratos brutos estão sendo comparados com substâncias químicas de referência características da família Amaryllidaceae. Pudemos concluir, através da análise por HPLC, que não há diferenças significativas entre as extrações com os dois solventes, apenas na extração com Sohxlet obtivemos um aumento da quantidade de um dos produtos, o que pode estar associado à degradação pelo calor ou a uma maior eficiência na extração. Os perfis cromatográficos da CCD também não apresentaram diferenças entre as extrações. Avaliando os métodos, chegamos à conclusão de que a extração com etanol mostra-se mais apropriada devido ao seu menor custo e toxicidade que o metanol. (PIBIC).